

2 METODOLOGIAS DE DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE CALAGEM EM RELAÇÃO À DIFERENTES CLASSES DE SOLOS DE MINAS GERAIS - L.Ferreira, C.A.Vasconcelos e D.P.Santana.

O presente trabalho buscou correlacionar três metodologias de determinação da necessidade de calagem (NC) em diversos solos de Minas Gerais, variando entre si em textura, composição mineralógica, material de origem e características físico-químicas. Os métodos utilizados foram o alumínio trocável, o do alumínio trocável e calcário mais magnésio, e satura

ção ($2 \times Al$; $Al + 2 - (Ca + Mg)$); $T (60 - V_1)/100$; respectivamente) em comparação com a NC para pH 6,0 calculada através da curva de incubação amostras de solos foram misturadas doses crescentes de carbonato de cálcio e magnésio na proporção 4:1, e incubadas à capacidade de campo, em casa de vegetação durante 25 dias. As doses de calcário aplicadas foram calculadas para neutralizar 0,0; 25; 50, 75, 100% da acidez potencial ($H+Al$). Adotando o pH 6,0 como ideal, os solos foram agrupados segundo o seu desvio, em classes de variação entre 0 a 5%; 5 a 10% e < 10% para atingir o pH 6,0. Dentre as metodologias estudadas, verificou-se que a NC calculada pela saturação de bases foi a que correlacionou-se com as características físico-químicas do solo como teor de argila, capacidade de troca de cátions a pH 7,0 (T) a matéria orgânica (M.O.). Todos os métodos analisados apresentaram uma N.C. que aplicada ao solo, acarretaram variabilidades ao redor do pH 6,0. A saturação de bases foi o método que apresentou menor variabilidade. A correlação entre o pH e a saturação de bases (V) permitiu estimar que a saturação média é de 40% para atingir o pH 6,0.